

VITAL STRATEGIES BRASIL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

VITAL STRATEGIES BRASIL

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Associados da
VITAL STRATEGIES BRASIL
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Vital Strategies Brasil ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vital Strategies Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram examinados por nós, nem por outros auditores independentes.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de maio de 2019.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Celso Luiz da Costa Lobo'. The signature is stylized and somewhat cursive.

Celso Luiz da Costa Lobo
Contador CRC 1 SP 251526/O-6

VITAL STRATEGIES BRASIL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.480	-	Fornecedores		287	-
Contribuição associativa a receber	6	156.905	-	Obrigações trabalhistas	8	40.870	-
		172.385	-	Obrigações fiscais		1.012	-
						42.169	-
Não Circulante				Patrimônio líquido	9		
Outros créditos	7	9.690	-	Patrimônio Social		139.906	-
		9.690	-			139.906	-
Total do ativo		182.075	-	Total do passivo e do patrimônio líquido		182.075	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VITAL STRATEGIES BRASIL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receita Líquida			
Contribuições do exterior	11	348.710	-
Doações		-	2.544
Patrocínio	11	34.000	-
Receitas de Gratuidades	2.8	20.000	-
		<u>402.710</u>	<u>2.544</u>
Despesas administrativas			
Despesas com remuneração - Conselheiros - Gratuidades	2.8	(20.000)	-
Despesas com pessoal	12	(146.422)	-
Despesas gerais administrativas	13	(94.982)	(2.544)
Impostos e taxas		(1.529)	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>139.777</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras		166	-
Despesas financeiras		(37)	-
Receitas financeiras, líquidas		<u>129</u>	<u>-</u>
Superávit do exercício		<u><u>139.906</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VITAL STRATEGIES BRASIL

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	139.906	-
(=) Total do resultado abrangente do exercício	139.906	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VITAL STRATEGIES BRASIL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em Reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Superávit do exercício	-	139.906	139.906
Transferência para Patrimônio social	139.906	(139.906)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>139.906</u>	<u>-</u>	<u>139.906</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VITAL STRATEGIES BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	139.906	-
	139.906	-
(Aumento)/redução nos ativos		
Contribuição associativa a receber	(156.905)	-
Outro créditos	(9.690)	-
Aumento/(redução) nos passivos		
Fornecedores	287	-
Obrigações trabalhistas	40.870	-
Obrigações fiscais	1.012	-
Caixa líquido gerado atividades operacionais	15.480	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.480	-
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	-	-
No fim do exercício	15.480	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.480	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Vital Strategies Brasil é uma associação de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 25 de setembro de 2017. A associação tem finalidades de relevância pública e social, sem filiações políticas e religiosas, sendo seus principais objetivos promoção da assistência social, saúde e da educação, por meio do desenvolvimento, implementação e gerenciamento de programas e serviços que promovam o direito humano à saúde.

No âmbito de um Memorando de Entendimento entre Vital Strategies e a Vital Strategies Brasil, assinado em janeiro de 2018, a associação brasileira implementou 5 projetos relacionados a temas como controle do tabaco, segurança no trânsito, prevenção da obesidade, saúde urbana e registro civil. Esses projetos foram implementados por uma equipe de consultores locais, trabalhando em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Fortaleza, em Brasília e em Belo Horizonte. A Vital Strategies Brasil apoiou esses projetos institucional e operacionalmente, enquanto as despesas foram pagas diretamente de Nova York pela Vital Strategies.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 09 de maio de 2019.

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base, exceto no caso de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e para as Entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/12), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação

A Vital Strategies classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, dependendo das características do fluxo de caixa dos mesmos e dos modelos de negócios utilizados pela entidade para a gestão dos ativos financeiros. A classificação utilizada é mensurada ao custo amortizado que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis.

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde unicamente ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

A Associação avalia na data de cada período do relatório a necessidade de reconhecimento de perdas por impairment, para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

2.5. Provisões

Reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Associação.

2.6. Apuração do superávit e déficit do exercício

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.7. Receita operacional

As rendas e recursos da Associação serão integralmente aplicados na manutenção e desenvolvimento dos objetivos sociais, no Brasil, sendo-lhe vedado distribuir parcelas da sua renda, a qualquer título.

(a) Contribuições

A receita de contribuição associativa no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, de maneira que o valor da receita de contribuição e doação possa ser mensurada de maneira confiável. Os recursos da Entidade foram integralmente aplicados em suas finalidades institucionais e pagamentos de despesas intrinsecamente ligadas à sua operação.

(b) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

A Entidade adota como referência, para fins de determinação do valor justo, a pesquisa de remuneração de administradores do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, por entender que os membros dos órgãos de governança da Entidade são equiparados as demais entidades incluídas nesta pesquisa.

2.8. Remuneração dos Conselheiros

Em 31 de dezembro de 2018 a Entidade registrou o montante de R\$ 20.000 referente a trabalhos voluntários.

31/12/2018 (expressos em reais)					31/12/2017 (expressos em reais)				
Cargo	Qtde. por cargo	Horas no ano por cargo	Valor da hora	Total	Cargo	Qtde. por cargo	Horas no ano por cargo	Valor da hora	Total
Conselho Fiscal	3	20	1.000	20.000	Conselho Fiscal	-	-	-	-
				<u>20.000</u>					<u>-</u>

2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Associação expõem a entidade a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

A Associação está exposta a risco de mercado decorrente das atividades de sus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e outros créditos. As aplicações financeiras são mantidas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

c) Risco de Liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficientes. A Diretoria monitora o nível de liquidez da Associação, considerando o fluxo de caixa esperado.

4. Gestão de capital

Os objetivos da Associação ao administrar seu capital são os de garantir sua continuidade e atender aos objetivos da Associação, conforme detalhado na nota 1.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	1.050	-
Bancos conta Movimento	10	-
Itaú - Aplic. Aut. Mais	14.420	-
	<u>15.480</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras são mantidas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, sendo classificadas como custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2018 foi remunerado pela taxa média de 0,1% a.m.

6. Contribuição associativa a receber

	2018	2017
International Union Against Tuberculosis and Lung Disease	156.906	-
	<u>156.906</u>	<u>-</u>

O montante de R\$ 156.906 corresponde a valores a receber referente a contribuição associativa de dezembro/18.

7. Outros créditos

	2018	2017
Caução	9.690	-
	<u>9.690</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

Vital Strategies pactuou um contrato de aluguel do imóvel localizado na Rua São Bento, nº 470 - São Paulo com a empresa Prado 76 Negócios Imobiliários Ltda. e, como fiança de locação, foi pago o montante de R\$ 9.690, a título de caução que será devolvido quando do término da locação, devidamente corrigido pelo índice da caderneta de poupança.

8. Obrigações trabalhistas

	2018	2017
INSS a recolher	13.460	-
FGTS a recolher	3.809	-
Férias	9.767	-
INSS s/férias	2.715	-
FGTS s/férias	782	-
IR sobre folha de pagamento	10.337	-
	<u>40.870</u>	<u>-</u>

9. Patrimônio líquido

O patrimônio da Entidade é constituído direitos e recursos financeiros adquiridos ou recebidos sob a forma de contribuição, doação, legado, subvenção, auxílio, rendimentos, ou de qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

O superávit ou déficit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Associação, conforme descrito na nota 1.

10. Transações com partes relacionadas

	2018	2017
Ativo circulante		
Contas a receber		
International Union Against Tuberculosis and Lung Disease	156.905	-
	<u>156.905</u>	<u>-</u>

Remuneração do pessoal-chave

A remuneração dos conselheiros está descrita na Nota Explicativa N°2.8.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

11. Receitas operacionais

	2018	2017
Contribuições do Exterior	348.710	-
Doações	-	2.544
Patrocínio	34.000	-
	<u>382.710</u>	<u>2.544</u>

12. Despesas com pessoal

	2018	2017
Salários	(87.900)	-
13º Salários	(7.325)	-
Férias	(9.767)	-
PIS sobre folha	(1.050)	-
INSS	(29.188)	-
FGTS	(8.399)	-
Auxílio Creche	(508)	-
Benefício	(2.285)	-
	<u>(146.422)</u>	<u>-</u>

13. Despesas gerais administrativas

	2018	2017
Locação de bens	(4.430)	-
Fotocópias	(1.290)	-
Serviços prestados por pessoa jurídica e física	(58.299)	-
Refeições	(1.517)	(2.544)
Comissões e Corretagens Bancárias	(1.160)	-
Viagens Nacionais	(19.531)	-
Eventos	(4.616)	-
Outros	(4.139)	-
	<u>(94.982)</u>	<u>(2.544)</u>

14. Tributos e contribuições

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade apresenta as seguintes situações em relação a tributos e contribuições:

- Imposto de Renda e Contribuição Social: goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195, da Constituição Federal;
- PIS: está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

- COFINS: é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nos 9.718/98 e 10.833/03. Somente é obrigada ao pagamento da COFINS sobre a prestação de serviços.

Atendendo ao disposto no item 27, letra "c" do ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta, a seguir, a renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2018 e 2017. Para isso, a Administração considerou a isenção de IRPJ, da CSLL e do PIS e da COFINS sobre receitas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal em função da Associação não ter obrigatoriedade de possuir escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR, em função de entidade sem fins lucrativos. Os valores apurados são como segue:

	<u>Valor</u>
Receitas de Associados/Instituições	34.000
COFINS - 7,6%	2.584